

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Paim comemora 80 anos do TST

CAROLINA CURI/AGÊNCIA SENADO/JC



O senador gaúcho Paulo Paim (PT) presidiu a sessão especial do Senado Federal destinada a homenagear os 80 anos do Tribunal Superior do Trabalho (TST, foto). Durante a solenidade, o parlamentar gaúcho reafirmou a defesa da PEC que extingue a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial, pauta que apontou como o grande símbolo de encerramento da sua trajetória de 40 anos no Congresso Nacional. Paim confirmou que deixará o Senado ao término do atual mandato e retornará ao Estado. “Volto para o Rio Grande do Sul com a certeza do dever cumprido. O meu coração e a minha alma sabem que a redução de jornada sem redução de salário é melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro”, declarou o senador.

Busato rejeita renomear aeroporto

Já o deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União) apresentou parecer na Comissão de Viação e Transportes pela rejeição do projeto de lei que propunha renomear o Aeroporto Internacional de Salvador de “Deputado Luís Eduardo Magalhães” para “Dois de Julho”. Em seu voto, o parlamentar gaúcho argumentou que a alteração em equipamentos públicos consolidados gera custos administrativos desnecessários e confusão logística, além de defender a preservação do tributo ao ex-presidente da Câmara. “A manutenção da denominação consolidada a marca do terminal, que desde 1998 é conhecido por esse nome, e preserva a memória de quem prestou relevantes serviços ao país, não havendo fato novo que justifique a substituição”, justificou Busato.

Ministério repassa recursos

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou a liberação de mais recursos federais para ações de resposta e recuperação em municípios do Rio Grande do Sul afetados por desastres. No estado, foram contempladas as cidades de Jaguari, com R\$ 2,7 milhões, e Palma, com R\$ 1,7 milhão. As verbas destinam-se ao socorro das populações atingidas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestruturas danificadas.

ANTT destaca experiência do RS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) reuniu concessionárias de rodovias e ferrovias para alinhar ações de prevenção e gestão de crises climáticas, destacando o plano de contingência adotado no Rio Grande do Sul. A concessionária ViaSul apresentou as rotinas implementadas de forma permanente após os eventos climáticos gaúchos de 2024, como monitoramento meteorológico contínuo, acompanhamento dos níveis dos rios e protocolos de segurança em trechos de Serra.

PEC da 6x1 avança e relatório será lido na CCJ quarta-feira

Prioridades para a próxima semana foram definidas por meio de acordo

/ CONGRESSO NACIONAL

Após acordo do presidente Lula (PT) com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ficou acertado o avanço de outras pautas caras à gestão petista, como o fim da escala 6x1 e a PEC da Segurança, cujos relatórios serão levados à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) também na semana do esforço concentrado, antes das eleições.

A comissão mista para discutir a medida provisória (MP) da taxa das blusinhas deve ser instalada na próxima terça-feira. A cobrança de 20% para compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 258) está suspensa por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo governo em 13 de maio. Se a MP não for votada até o dia 8 de setembro, perderá validade. Com isso, a cobrança voltará a ser feita a menos de um mês do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro.

De acordo com os líderes, a MP deverá ser apreciada pelo plenário antes do pleito. “Essa medida provisória não vai caducar”, afirmou Alcolumbre.

Após a reunião, Motta entregou a presidência da comissão especial que analisará a taxa das blusinhas para o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O mineiro faz parte da ala econômica do partido, e foi um dos articuladores da reforma tributária no Congresso.

A relatoria da medida ainda será definida por Alcolumbre, mas ter um nome do partido na presidência da comissão é uma

vitória do governo. Será Reginaldo o responsável por determinar o andamento da MP e a data da sua votação.

A proposta que discute o fim da 6x1 é uma das principais pautas da agenda de Lula para a reeleição e estava travada no Senado. O acordo é fruto de uma reaproximação política recente entre o presidente e Alcolumbre, após um período de atritos e derrotas do governo no Legislativo.

O senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da proposta, deve fazer a leitura na próxima quarta-feira na CCJ.

A oposição reagiu e protocolou 12 emendas para tentar alterar o texto. Se a PEC sofrer mudanças no Senado, volta para a Câmara, dificultando sua promulgação antes da eleição. Aziz, porém, indicou que pretende rejeitá-las e manter o texto que os deputados aprovaram em maio.

O governo também conta com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), para garantir a aprovação na quarta-feira. Espera-se que

o senador dê apenas algumas horas para eventuais pedidos de vista da oposição, impedindo que a votação da PEC seja adiada.

Já para a PEC da Segurança, o relator será Rogério Carvalho (PT-SE), e a proposta também deve ser apreciada na próxima semana pela comissão.

As propostas têm apelo eleitoral. Lula e seu grupo político gostariam que elas fossem votadas pelo Congresso antes da votação de outubro, quando o petista tentará um novo mandato à frente do Planalto.

As propostas relacionadas a minerais críticos e sobre o Redata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter) também estão com previsão de serem pautadas na próxima semana.

“Ninguém está pedindo que a gente não tenha divergência em algumas coisas. Duas pessoas sempre vão ter divergência. O que é importante é que a gente tenha dimensão do que é mais importante, do que é principal e do que é prioritário”, disse Lula.

PEDRO GONTIJO/SENADO FEDERAL/JC



Alcolumbre, Lula e Motta celebram acordo após reunião no Alvorada

Palácio Piratini anuncia troca no comando da Sema

/ GOVERNO DO RS

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), anunciou nessa quinta-feira a exoneração de Marjorie Kauffmann do comando da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul. Ela será substituída por Isa Carla Osterkamp, conforme o chefe do Executivo.

De acordo com Leite, a exoneração foi assinada a pedido

de Marjorie. “Hoje assinei a exoneração, a pedido, da secretária Marjorie Kauffmann do comando da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Ela deixa a pasta para assumir novos desafios, e quero registrar minha profunda gratidão por tudo o que construímos juntos”, disse o governador em publicação nas redes sociais.

Marjorie assumiu a Sema em abril de 2022, após ter presidido

a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) durante o primeiro governo de Eduardo Leite.

A nova titular da pasta, Isa Carla Osterkamp, tem MBA em ESG e Inovação e pós-graduação em Energias Renováveis, e já atuou como coordenadora da Assessoria Técnica da própria Sema e secretária executiva do Programa Estadual de Hidrogênio Verde (H2V RS).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323